

Disciplina RCM5799

Avaliação Prática do Desempenho Clínico do Estudante e do Profissional em Formação

Área de Concentração: 17138

Criação: 04/10/2016

Ativação: 04/10/2016

Nr. de Créditos: 4

Carga Horária:

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
2	8	5	4 semanas	60 horas

Docente Responsável:

Luiz Ernesto de Almeida Troncon

Objetivos:

Ao término do desenvolvimento da disciplina, o pós-graduando deverá ter adquirido conhecimentos básicos sobre princípios e condições de funcionamento de métodos de avaliação educacional de habilidades clínicas, aplicáveis ao monitoramento do desenvolvimento do estudante e do profissional em formação. O pós-graduando deve também adquirir bom grau de familiaridade com a execução prática de protocolos de observação, que se apliquem à avaliação formativa e somativa do desempenho clínico. Espera-se, ainda, que o pós-graduando adquira noções das recomendações internacionais para avaliações de alta qualidade e como programas institucionais de avaliação do estudante e

do profissional em formação podem ser constituídos, de modo a que os métodos mais avançados possam ser colocados em prática.

Justificativa:

Os estudantes de mestrado e doutorado devem adquirir durante seus estudos pós-graduados conhecimentos e habilidades no campo da educação superior. Para aqueles pós-graduandos que trabalharão na formação de profissionais na área de saúde é essencial o domínio de técnicas modernas de avaliação de competências clínicas, que se relacionam à abordagem de pacientes. Em particular, os futuros professores de Medicina devem saber como conduzir uma avaliação objetiva, em condições padronizadas, da capacidade dos estudantes em interagir com pacientes, comunicar-se adequadamente com os mesmos, obter uma histórica clínica e realizar o exame físico. Devem, igualmente, saber como fazer utilizar os resultados da avaliação para a finalidades somativa e, em especial, a formativa, de modo que o estudante possa utilizar a experiência pessoal de ser avaliado em benefício do seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Do mesmo modo, os pós- graduandos devem adquirir noções de como instituições de alto padrão educacional organizam os seus programas de avaliação dos estudantes.

Conteúdo:

1. Princípios gerais da avaliação educacional;
2. Atributos dos métodos de avaliação educacional: validade, fidedignidade, viabilidade e impacto educacional;
3. Métodos usuais de avaliação de habilidades e competências clínicas;
4. Elaboração de situações de avaliação empregando pacientes reais e pacientes simulados;
5. Construção de protocolos de observação do desempenho;
6. Aspectos práticos que influenciam a avaliação de habilidades e competências clínicas;
7. Prática de utilização de protocolos de observação;
8. Estabelecimento de critérios de análise e de diretrizes para interpretação de resultados da avaliação;
9. Significado da avaliação formativa;
10. Prática de devolutivas construtivas e efetivas.
11. Recomendações internacionais para avaliações educacionais de alta qualidade;
12. Avaliação programática como

estratégia institucional para aumentar a efetividade da avaliação do estudante e do profissional em treinamento.

Forma de Avaliação:

Acompanhamento do estudante ao longo da disciplina: assiduidade, pontualidade e qualidade da participação. Prova final escrita.

Observação:

No caso de haver estudantes estrangeiros matriculados, a disciplina poderá ser desenvolvida de modo bilíngue, em Português e em Inglês.

Bibliografia:

1. Archer JC. State of the science in health professional education: effective feedback. *Med Educ* 2010; 44:101-8.
2. Boulet JR, Van Zanten M, De Champlain A, Hawkin RE, Peitzman SJ. Checklist Content on a Standardized Patient Assessment: An Ex Post Facto Review. *Adv Health Sci Educ* 2008; 13: 59–69.
3. Chowdhury RR, Kalu G. Learning to give feedback in medical education. *Obstet Gynaecol* 2004; 6: 243-247.
4. Epstein RM. Assessment in Medical Education. *N Engl J Med* 2007; 356: 387-96.
5. Newble D & Cannon R. Assessing the Students – Chapter Seven, In: *A Handbook for Medical Teachers*, 3rd Edition, 1994, Kluwer Academic Publishers, pp. 107-113.
6. Norcini JJ, McKinley DW. Assessment methods in medical education. *Teaching and Teacher Educ* 2007; 23: 239–250.
7. Norcini J, Burch V. Workplace-based assessment as an educational tool: AMEE Guide No. 31. *Med Teach* 2007; 29: 855–871.
8. Norcini J, Anderson B, Bollela V, Burch V, Costa MJ, Duvivier R, Galbraith R, Hays R, Kent A, Perrott V, Roberts T. Criteria for good assessment: Consensus statement and recommendations from the Ottawa 2010 Conference. *Med Teach* 2011; 33 (3): 206–14.
9. Panuncio-Pinto MP, Troncon LEA. Avaliação do estudante – aspectos gerais.

Medicina (Ribeirão Preto) 2014; 47(3): 314-23.

10. Pereira ERS. Elaboração de Protocolos de Observação (checklists) para a Avaliação de Habilidades Clínicas. In: Tibério IFLC, Daud-Gallotti RM, Troncon LEA, Martins MA. Avaliação Prática de Habilidades Clínicas em Medicina, 2012, Atheneu, pp. 25 – 40.

11. Schuwirth LWT, Van der Vleuten CPM. Programmatic assessment: From assessment of learning to assessment for learning. Med Teach 2011; 33 (6): 478–485.

12. Smee S. Skill based assessment. British Medical Journal 2003; 326: 703 – 706.

13. Souza RGS. Atributos Fundamentais dos Procedimentos de Avaliação – Capítulo 1, In: Tibério IFLC, Daud-Gallotti RM, Troncon LEA, Martins MA. Avaliação Prática de Habilidades Clínicas em Medicina, 2012, Atheneu, pp. 1-11.

14. Troncon LEA. Clinical skills assessment: limitations to the introduction of an “OSCE” (Objective Structured Clinical Examination) in a traditional Brazilian medical school. Sao Paulo Med J 2004; 122(1):12-7.

15. Troncon LEA. Significance of experts’ overall ratings for medical student competence in relation to history-taking. São Paulo Med J 2006; 124(2): 101-4.

16. Troncon LEA. Utilização de Pacientes Simulados no Ensino e na Avaliação de Habilidades Clínicas. Medicina (Ribeirão Preto) 2007; 40 (2): 180 – 191.

17. Troncon LEA. Avaliação Formativa (Carta ao editor). Rev Bras Educ Med 2008; 32 (1): 133 – 134.

18. Troncon LEA. Métodos Estruturados de Avaliação Prática de Habilidades Clínicas– Capítulo 7, In: Tibério IFLC, Daud-Gallotti RM, Troncon LEA, Martins MA. Avaliação Prática de Habilidades Clínicas em Medicina, 2012, Atheneu, pp. 77-87.

19. Troncon LEA. Estruturação de sistemas para a avaliação programática do estudante de Medicina. Rev Bras Educ Med 2016; 40(1):30-42.

20. Zeferino, AMB, Domingues, RCL, Amaral, E. Feedback como estratégia de aprendizado no ensino médico. Rev Bras Educ Med 2007; 31 (2):176-179.

21. Van der Vleuten CP, Schuwirth LW. Assessing professional competence: from methods to programmes. Med Educ 2005; 39 (3):309-17.

22. Van der Vleuten CPM, Schuwirth LWT, Driessen EW, Govaerts MJB,

Heeneman S. 12 tips for programmatic assessment. *Med Teach* 2014, 1–6.

23. Wass V, Van der Vleuten C, Shatzer J, Jones R. Assessment of clinical competence. *Lancet* 2001; 357: 945 – 948.

24. World Federation for Medical Education - Basic Medical Education. WFME Global Standards for Quality Improvement – The 2012 Revision, WFME Office, University of Copenhagen, Denmark, 2012.